



Conheça o CPKC Stadium, base de treinos da seleção holandesa e primeira arena do planeta construída para um time feminino de futebol. Dirigente celebra sucesso do empreendimento e explica estratégias rumo ao Mundial de 2031

Lições para o mundo

JOÃO VITOR MARQUES
Enviado especial

Kansas City — Milhares de pessoas lotaram as ruas de Kansas City naquele histórico 7 de julho de 2019 para comemorar o tetracampeonato dos Estados Unidos na Copa Feminina. A cena não só chamou a atenção de todo um país, como foi o estalo para o início de um dos principais projetos de futebol de mulheres do mundo. E mais: resultou na recente construção de um estádio que já se impôs como histórico.

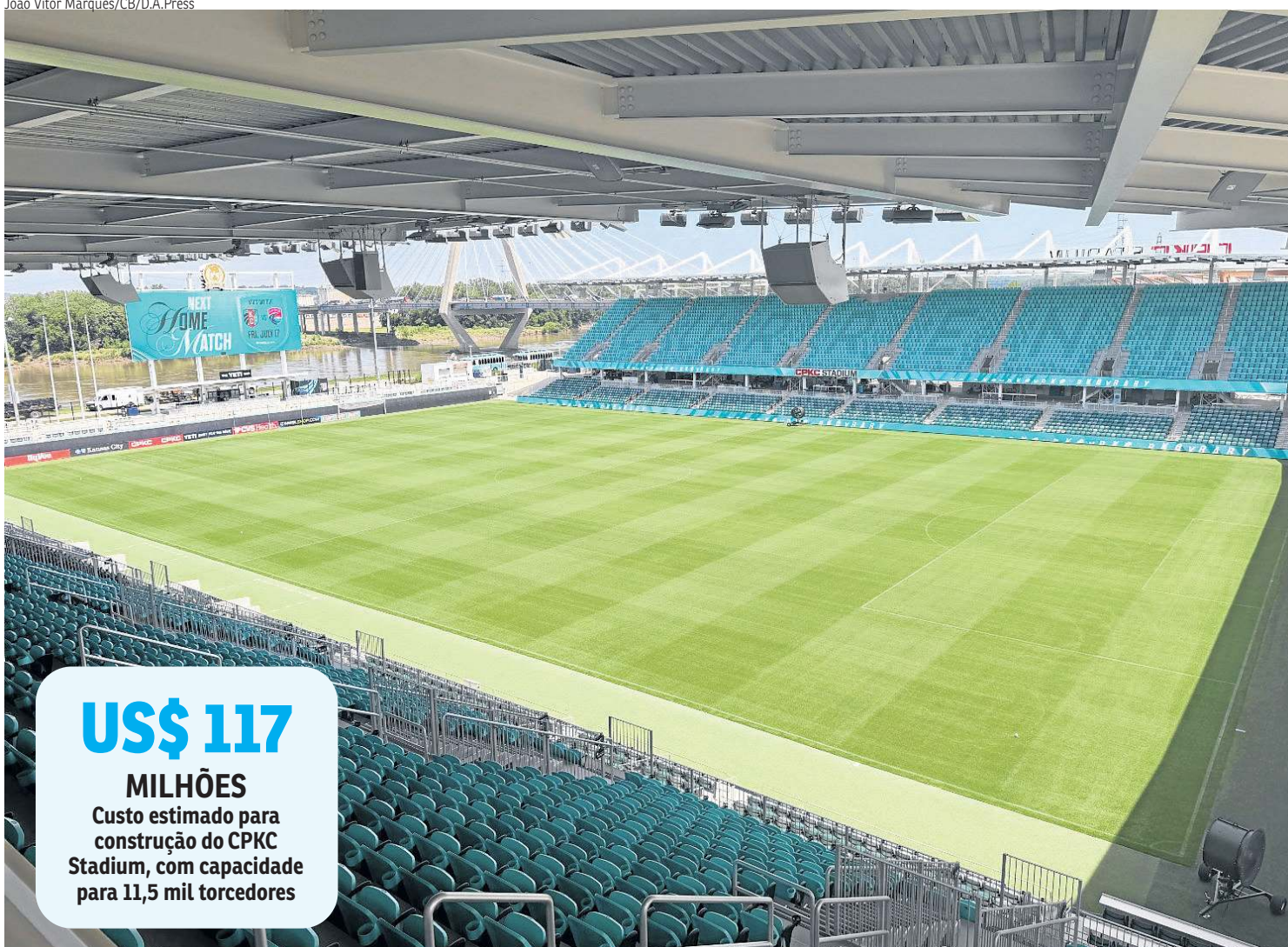
Durante o Mundial da França, nasceu a ideia do Kansas City Current. Em tempo recorde, Angie Long e Chris Long, empresários do ramo bancário, fundaram a franquia em 2020 e decidiram pela construção do CPKC Stadium — o primeiro estádio do mundo erguido especificamente para um time feminino. Quatro anos depois, o clube inauguraria a moderna e intimista arena para 11,5 mil torcedores, ao custo estimado de US\$ 117 milhões (mais de R\$ 600 milhões, na cotação atual).

A inauguração ocorreu em 16 de março de 2024, com vitória por 5 x 4 sobre o Portland Thorns e arquibancadas totalmente lotadas. Desde então, o CPKC Stadium operou com capacidade máxima em todas as partidas da temporada da liga estadunidense, sem exceção. O **Correio** conheceu todos os detalhes do local e conversou com a vice-presidente de comunicações do Current, Dani Welniak.

"Está provado que o investimento funciona e que esportes de mulheres merecem crescer também. Este clube provou para o mundo inteiro que esportes femininos podem lotar estádios e dar lucro. Por muito tempo, as pessoas não sabiam ou não acreditavam, mas não existia nenhuma prova disso", conta a dirigente.

Antes do Current, o FC Kansas City era o representante local na National Women's Soccer League (NWSL). A franquia esteve ativa entre novembro de 2021 e novembro de 2017. No período, foi duas vezes campeã da liga nacional. A cidade ficou sem um representante por

João Vitor Marques/CB/D.A.Press



US\$ 117

MILHÕES
Custo estimado para construção do CPKC Stadium, com capacidade para 11,5 mil torcedores

pouco mais de três anos, até a fundação do Current, que ainda conta com o quarterback Patrick Mahomes e a ex-atacante Brittany Mahomes como acionistas minoritários.

"Kansas City Current é só uma parte pequena do que nós esperamos que mude no mundo. Espero que o primeiro estádio do mundo construído para um time feminino abra o precedente para que outros países, outros times da NWSL e até outros times masculinos copiem isso e levem para seus países e cidades", diz Dani.

O CPKC Stadium foi construído às margens do Rio Missouri e é de fácil acesso via ônibus (ao custo de US\$ 2 ou R\$ 10,30) ou KC Streetcar, opção gratuita que sai do Centro da Cidade. As arquibancadas em

verde-azulado — mesma cor do uniforme principal da equipe — se erguem em dois lances e estão a poucos passos de um gramado natural perfeitamente bem cuidado.

A proposta era clara: construir um ambiente intimista e ao mesmo tempo intimidador, que soasse como lar para as donas da casa e o inferno para quem o visitasse. "É, de longe, a torcida mais barulhenta da NWSL. É muito assustador para os times que vêm jogar contra a gente aqui", defende Dani. Esses fatores identitários, aliado ao alto investimento, ajudam a explicar por que o estádio está sempre lotado.

"Isso é o que os esportes de mulheres nunca tiveram. E é o que elas merecem. Elas jogam em estádios que só estão meio cheios, em

estádios que não foram construídos para elas. E este estádio, construído especificamente para elas, sempre fica totalmente lotado em todo jogo", conta a dirigente.

Epode vir mais por aí. Os donos do clube planejam há algum tempo aumentar a capacidade do CPKC Stadium de 11,5 mil para 18 mil torcedores. Angie Long e Chris Long estão em busca de financiamento bancário, mas ainda não conseguiram a liberação necessária.

A imprensa local publicou recentemente que o prefeito Quinton Lucas apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei para conceder ao clube US\$ 235 milhões (R\$ 1,2 bilhão) em títulos e isenções fiscais a fim de ajudar a tirar o projeto do papel.

"Este clube provou para o mundo inteiro que esportes femininos podem lotar estádios e dar lucro. Por muito tempo, as pessoas não sabiam ou não acreditavam, mas não existia nenhuma prova disso"

Dani Welniak,
vice-presidente de comunicações do Kansas City Current



Dani Welniak, vice-presidente de comunicações do K.C. Current

De olho no Mundial de 2031

Além do estádio, o Current conta com diversas instalações de treinamento para as jogadoras. Não à toa, o clube cedeu a estrutura para treinos e preparação da seleção holandesa durante a Copa do Mundo de 2026. Mas o projeto mesmo é que a cidade — e o estádio, mais especificamente — receba partidas do Mundial Feminino em 2031.

Construir um estádio específico para um time feminino parece impensável no Brasil. O Current tem um histórico com jogadoras brasileiras — e isso faz Dani entender o contexto do desenvolvimento do futebol de mulheres no país. Fazem parte do elenco atual a goleira Lorena e a atacante Debinha. Recentemente, a centroavante Bia Zaneratto deixou o clube e retornou ao Palmeiras.

"Ouvir a Debinha dizer o tanto que foi difícil jogar futebol, por causa da cultura, por não ter a estrutura e nem as oportunidades nos impacta verdadeiramente. Espero que o que elas têm feito aqui com o Current, outras brasileiras estão fazendo na NWSL e o que times do Brasil puderam ver aqui... Recentemente, recebemos o Teal Rising Cup, com dois times brasileiros, Palmeiras e Corinthians", cita.

"Então, eles virem aqui, verem como é e levarem de volta... Espero que isso possa ser um precedente para que o Brasil faça isso e outras cidades e países também. Temos a categoria de base e esperamos que seja uma sementinha que estamos plantando para que futuras estrelas brasileiras possam ver que elas também podem mudar o mundo e jogar profissionalmente", finalizou.

GRUPO H



Espanha vence com inédito gol de Yamal em Copas

A Espanha goleou a Arábia Saudita, por 4 x 0, ontem, em Atlanta, e conseguiu a primeira vitória na Copa do Mundo de 2026, após o empate em 0 x 0 com Cabo Verde na estreia. Lamine Yamal abriu o placar aos 10 minutos com o tão aguardado primeiro gol em Mundiais, antes de Mikel Oyarzabal balançar a rede duas vezes em três minutos. No segundo tempo, o zagueiro saudita Hassan Altambakti marcou contra o quarto gol espanhol.

Diante de 68.239 espectadores, a seleção espanhola entrou em campo com tudo e matou o jogo abrindo 3 x 0 em pouco mais de 20 minutos. "Não defendemos bem a nossa área quando se tratava de parar a Espanha. Isso afetou o nosso moral. Cometemos muitos erros com a bola nos pés", resumiu o técnico da Arábia Saudita, o grego Georgios Donis.

Com quatro alterações em relação ao time titular da estreia decepcionante contra Cabo Verde, a Espanha teve pressa para se impor contra os sauditas. A equipe se livrou dos fantasmas em um início avassalador: 12 finalizações, sendo quatro no alvo, e

três gols antes da primeira pausa para hidratação.

Oyarzabal, criticado por praticamente não tocar na bola nos primeiros 30 minutos contra Cabo Verde, desta vez não dormiu em serviço: assistência para Lamine Yamal abrir o placar e dois gols em três minutos.

Yamal, que estreou em Copas do Mundo com 25 minutos promissores contra os cabo-verdianos, incendiou o jogo desde o pontapé inicial. Aos 10 minutos, veio o clímax: Oyarzabal cruzou rasteiro e o camisa 19 apareceu na segunda trave para marcar o primeiro gol em Mundiais aos 18 anos.

"Eu assisti à outra Copa do Mundo na aula, e poder marcar um gol aqui com minha mãe e minha família é um sonho", disse o jovem atacante do Barcelona.

Minutos depois, Oyarzabal mostrou oportunismo aproveitando uma bola viva na área para fazer o segundo. Logo na sequência, o atacante da Real Sociedad apareceu na pequena área e desviou para o gol uma cabeçada de Dani Olmo.

O camisa 9, com 14 gols e sete assistências nos últimos 13 jogos pela Espanha, quase marcou novamente com um toque sutil por

cobertura que acertou o travessão. Os sauditas estavam em apuros. O plano do técnico Georgios Donis de se fechar na própria área desmoronou tão rapidamente que os jogadores ficaram encurralados, sem conseguir defender nem atacar.

Com o jogo decidido, o técnico espanhol Luis de la Fuente deixou os inspirados Yamal e Oyarzabal no banco de reservas no segundo tempo, colocando em campo Ferran Torres e Yéremy Pino. "É bom deixar o Lamine querendo mais, é um passo importante para o futuro. Ele já está em perfeitas condições", disse De La Fuente sobre a estrela do elenco.

A pressão continuou com o chute de Cucurella que Al-Owais não conseguiu segurar e o desvio de Altambakti que resultou no quarto gol espanhol. A tarde foi tranquila para a "Roja", que jogou praticamente em ritmo de treino até o apito final, diante de um adversário sem forças para uma reação.

Nos acréscimos, Ferran Torres aproveitou passe da direita e mandou a bola para as redes em um lance inicialmente validado pela arbitragem do brasileiro Raphael Claus, mas posteriormente anulado por impedimento graças à revisão do VAR.

Mattia Ozbolt/AFP



Fenômeno espanhol abriu o placar aos 10 minutos de jogo

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Espanha	4	2	1	4
2º Uruguai	2	2	0	0
3º Cabo Verde	2	2	0	0
4º A. Saudita	1	2	0	-4

Patricia de Melo Moreira/AFP



Goleiro Vozinha sofreu dois gols, mas celebrou empate com Uruguai

Cabo Verde ganha ponto

Uruguai e Cabo Verde empataram em 2 x 2, ontem, pela segunda rodada do Grupo H da Copa do Mundo de 2026, em uma partida agitada em que a seleção africana jogou de igual para igual com a Celeste, em Miami.

Os uruguaios acharam que já tinham superado a pior parte depois de reagirem ao gol inicial de Cabo Verde — uma cobrança de falta magistral de Kevin Pina (21') — com gols de Maxi Araújo (44') e Agustín Canobbio (45+6').

Porém, um gol do atacante Hélio Varela (61'), após uma falha

da defesa e do goleiro uruguaio Ferrnando Muslera, manteve vivas as esperanças de Cabo Verde de avançar para a segunda fase na estreia em Copas do Mundo.

Em um final frenético, o Uruguai teve chances claras de vencer, mas um chute de Canobbio passou raspando o ângulo, e Federico Valverde não conseguiu chegar a tempo para desviar um bom cruzamento rasteiro de Darwin Núñez.

Cabo Verde, heroico na defesa mais uma vez, também teve oportunidades em contra-ataques, mas não conseguiu dar o golpe final.